

PARAMIXOVIROSE AVIÁRIA: RELATO DE CASO

VITÓRIA GÂMBARO **STECANELLA**^{1*}, CAROLINA YUKA **YASUMITSU**¹, LAILA FERNANDA DE SOUZA **FRANÇOLIN**², BRUNA LETÍCIA DOMINGUES **MOLINARI**³.

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

²Médica Veterinária autônoma, Maringá/PR.

³Docente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

*gambarovitoria@hotmail.com

A paramixovirose aviária é uma doença viral de distribuição mundial, altamente contagiosa, que acomete aves de diferentes espécies, sendo responsável por surtos devastadores relatados em diferentes partes do mundo. O Paramixovírus Aviário (APMV), agente etiológico da doença, é um vírus envelopado, classificado em doze espécies (APMV 1 a APMV 12), sendo a espécie APMV 1 a mais patogênica, responsável pela Doença de Newcastle. O vírus pode infectar células de diversos sistemas, principalmente de sistema respiratório, gastrointestinal e nervoso. A replicação viral ocorre no citoplasma das células hospedeiras, podendo produzir corpúsculos de inclusão intracitoplasmáticos. A infecção tem efeito citolítico, culminando com destruição tecidual. Tendo em vista a importância da infecção viral, este estudo teve como objetivo relatar um caso de infecção por APMV em ave doméstica da espécie *Nymphicus hollandius* (calopsita), 1,7 ano de idade, macho, 90g, encontrada morta em sua gaiola. No dia anterior à morte, a ave apresentava apatia, penas arrepiadas, polidipsia, hiporexia, perda de peso, diarreia e alimento não digerido nas fezes. Nenhuma outra ave do plantel apresentou sinais clínicos. No exame histopatológico foram observadas áreas de hemorragia moderada, infiltrado de linfócitos e macrófagos, destacamento da camada córnea em alguns locais e corpúsculos de inclusão eosinofílicos intracitoplasmáticos, além de hifas fúngicas e colônias bacterianas intralesionais (provável infecção secundária). A associação dos sinais clínicos, lesões de necropsia e os achados histopatológicos foram compatíveis com infecção por APMV, gênero *Avulavirus*. Embora seja uma doença de suma importância para as aves, a variedade e gravidade de sinais clínicos e o surgimento e a disseminação de novas cepas tornam o diagnóstico e o controle da doença desafiador. Uma vez que Psitacídeos e outras aves domésticas podem atuar como reservatórios do vírus e eliminá-lo por longos períodos sem apresentarem manifestações clínicas, nosso relato reforça a necessidade de investigação viral em aves pet para melhor controle da doença.

Palavras-chave: Aves. Corpúsculo. Necropsia. Paramixovirose. Ventriculite.